



## TÍTULO: Inclusão Escolar na Formação Docente em Cursos de Pedagogia e Educação Física

**Autoria:** Gilmar Cruz; Khaled Tassa; Marisa Schneckenberg; Miriam Godoy

**Palavras-chave:** Inclusão Escolar; Formação Docente; Políticas Públicas.

**Resumo** O trabalho discute o conceito de inclusão escolar a partir dos documentos oficiais da legislação educacional brasileira assim como dos projetos pedagógicos dos cursos de Pedagogia e Educação Física de uma universidade estadual do Paraná, Brasil. Objetiva reconhecer o lugar ocupado pela educação inclusiva nos respectivos cursos de formação docente. Foram investigados, por intermédio de análise documental, a legislação educacional e os projetos pedagógicos dos cursos envolvidos na pesquisa. Os cursos de Pedagogia e Educação Física já há algum tempo apresentam disciplinas relacionadas à temática da educação escolarizada de pessoas com necessidades especiais, mais particularmente aquelas que apresentam algum tipo de deficiência. Esse fato diz respeito à tradição desses cursos de abordar em seus processos formativos a temática referente a pessoas com necessidades educacionais especiais. O que não significa dizer que esse assunto perpassa outras disciplinas do curso que não aquela responsável pela especificidade da temática em questão. Não obstante haver desde a década de 1990 indicações/recomendações de que esse assunto fosse abordado ao longo dos cursos, e não em momentos isolados, ele permanece uma espécie de propriedade particular de docentes específicos. Os dados permitem reflexão de interesse no que diz respeito à tensão entre exigências legais e demandas sócio-educacionais que se manifestam em cursos de formação de professores em nível superior. Se por um lado a disciplina Língua Brasileira de Sinais – Libras, há pouco presente na grade curricular de cursos de licenciatura, cumpre o papel de oferecer ferramenta objetiva para a comunicação de docentes da educação básica com alunos surdos, por outro lado ela pode figurar mais como um atendimento a exigências legais sem qualquer repercussão ou significado interno, quer no curso de Pedagogia ou de Educação Física. O estudo evidencia um comprometimento legal e normativo junto à temática inclusão escolar. Contudo, nem sempre correspondido nos projetos pedagógicos dos cursos, considerando que o conceito se desenvolve apenas nas disciplinas que definem a partir de sua ementa o investimento na área. Ou seja, embora a normativa estabeleça que o conceito permeie todo o processo de formação docente inicial, cada curso em sua especificidade parece ainda carecer de um compromisso do coletivo na implementação de práticas também coletivas na temática da educação inclusiva.

**Contato:** [gilmaircruz@gmail.com](mailto:gilmaircruz@gmail.com); [khaled@irati.unicentro.br](mailto:khaled@irati.unicentro.br); [marisas@irati.unicentro.br](mailto:marisas@irati.unicentro.br); [miriamadalgisa@terra.com.br](mailto:miriamadalgisa@terra.com.br)